Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 26 a 30/06/2023

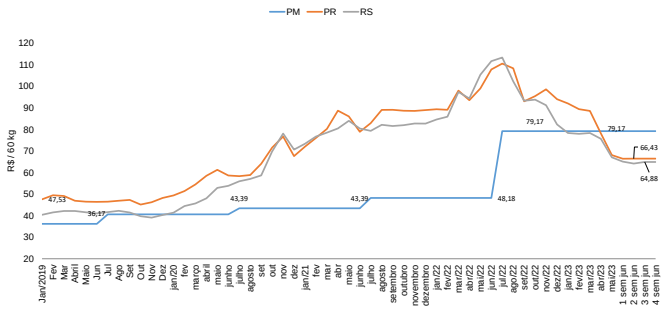
		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R$/60kg	110,36	66,43	66,43		-39,81%	0,00%
Rio Grande do Sul		R$/60kg	114,69	64,88	64,88		-43,43%	0,00%
Santa Catarina		R$/60kg	104,50	68,58	68,00		-34,93%	-0,85%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R$/50Kg	200,90	184,40	186,15		-7,34%	0,95%
São Paulo		R$/50Kg	257,30	245,45	245,45		-4,61%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US$/t	444,00	347,00	351,00		-20,95%	1,15%
Estados Unidos (2)		US$/t	378,62	354,56	343,58		-9,25%	-3,10%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US$/t	459,12	369,44	373,21	R$ 1.798,22	-18,71%	1,02%
	RS	US$/t	431,50	346,55	350,13	R$ 1.687,00	-18,86%	1,03%
Estados Unidos (2)	PR	US$/t	456,46	430,90	420,05	R$ 2.023,90	-7,98%	-2,52%
	RS	US$/t	428,99	404,62	394,39	R$ 1.900,23	-8,07%	-2,53%
Indicadores								
Dólar		R$/US$	5,2431	4,7793	4,8182		-8,10%	0,81%

otas: (1 Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
** Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2022/23): R$ 43,51/60kg (básico); R$ 54,33/60kg (doméstico); R$ 79,17/60kg (pão); R$ 82,92/60kg (melhorador);*
*** Desembarque em São Paulo.*

MERCADO INTERNO

Produtores seguem com atenções voltadas para o plantio na maior região produtora de trigo do país: Região Sul. No Paraná, as chuvas da semana passada não atrasaram a semeadura e apenas 15% das lavouras estão suscetíveis às geadas, mas até o momento não foi reportado nenhum problema. Em relação aos estágios de desenvolvimento das lavouras, 91% da área a ser plantada já foi semeada, sendo que deste total, 71% encontram-se em fase de desenvolvimento vegetativo, 17% em floração e 4% em enchimento de grãos. Já no Rio Grande do Sul, as chuvas atrasaram a semeadura na última semana. 66% da área foi plantada e a maioria encontra-se em fase de desenvolvimento vegetativo (80%). O restante (20%), em enchimento de grãos. Em relação à comercialização, apenas negócios pontuais estão sendo realizados.

Quanto às cotações semanais, ocorreu estabilidade na média das cotações do Paraná, sendo cotada à R$ 66,43/sc de 60 kg e do Rio Grande do Sul, sendo cotada à R$ 64,88/sc de 60 kg. Já em Santa Catarina, a média semanal apresentou desvalorização de 0,85%, sendo cotada à R$ 68,00/sc de 600 kg.



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, a previsão da volta do clima favorável nos e a melhoria das condições da safra de inverno nos EUA, além da fraca demanda pelo trigo norte-americano em detrimento do trigo russo com preço muito competitivo aturaram como fatores de pressão das cotações internacionais, apensar da recorrente incerteza sobre a manutenção do Corredor de Escoamento de Grãos no Mar Negro. A média da semana, foi cotada à US$ 343,58/ton, apresentando desvalorização semanal de 3,1%.

Na Argentina, a falta de chuvas vem atrasando o plantio em algumas regiões.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A melhoria das condições das lavouras de inverno nos EUA, além da fraca demanda pelo trigo do país, em detrimento ao trigo russo (com preço muito competitivo) atuaram como fatores baixistas das cotações internacionais.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235